

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – CIEVS

SALA DE SITUAÇÃO SOBRE MICROCEFALIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 001-2015

DATA: 18.12.2015

Este informe de Sala de Situação – Microcefalias visa documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica da microcefalia em Cuiabá e no Brasil enfatizando a investigação e resposta à alteração do padrão de ocorrência deste agravo doença no país.

Situação epidemiológica atual

No Brasil, até 12 de dezembro de 2015, foram notificados à SVS/MS 2.401 casos suspeitos de microcefalia, identificados em 549 municípios, em 20 unidades da federação, conforme quadro de atualização. O informe divulgado detalha, pela primeira vez, os primeiros casos confirmados e descartados (ANEXO I). Foi confirmado um óbito e descartados dois. Permanecem em investigação 26 mortes.

Em Cuiabá até 15.12.2015 foram registrados 4 casos no corrente ano, sendo um deles de residente em outro município (Pedra Preta), segundo registro no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Em gestação (intraútero) foram notificados 2 casos, sendo um de residente em Peixoto de Azevedo. Todos os casos notificados estão em investigação conforme o protocolo do Ministério da Saúde.

Desde o dia 7 de dezembro, o Ministério da Saúde passou a adotar, em consonância com as secretarias estaduais e municipais de Saúde, a medida padrão da Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 32 cm, para a triagem de bebês suspeitos de microcefalia. Até então, a medida utilizada pelo Ministério era de 33 cm. A iniciativa teve como objetivo incluir um número maior de bebês na investigação, visando uma melhor compreensão da situação.

Vale esclarecer que o perímetro cefálico (PC) varia conforme a idade gestacional do bebê. Assim, na maioria das crianças que nascem após nove meses de gestação, o crânio com 33 cm de diâmetro é considerado normal para a população brasileira, podendo haver alguma variação para menos, dependendo das características étnicas e genéticas da população.

PROTOCOLO - O Ministério da Saúde elaborou um protocolo emergencial de vigilância e resposta aos casos de microcefalia relacionados à infecção pelo Zika. O principal objetivo do Protocolo é orientar as ações para a atenção às mulheres em idade fértil, gestantes e puérperas, submetidas ao vírus Zika e aos nascidos com microcefalia. Este plano recomenda, ainda, as diretrizes para o planejamento reprodutivo, a detecção e notificação de quadros sugestivos de microcefalia e a reabilitação das crianças acometidas pela malformação congênita.

PLANO NACIONAL – No dia 5 de dezembro, foi lançado o Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia. Trata-se de uma grande mobilização nacional envolvendo diferentes ministérios e órgãos do governo federal, em parceria com estados e municípios, para conter novos casos de microcefalia relacionados ao vírus Zika. O Plano é resultado da criação do Grupo Estratégico Interministerial de Emergência em saúde Pública de Importância Nacional e Internacional (GEI-ESPII), que envolve 19 órgãos e entidades.

A partir da publicação desse protocolo, as vigilâncias dos estados e municípios deverão realizar a detecção de casos de:

- a. gestante com possível infecção pelo vírus Zika durante a gestação;
- b. feto com alterações do SNC possivelmente relacionada à infecção pelo vírus Zika durante a gestação;
- c. aborto espontâneo decorrente de possível associação com infecção pelo vírus Zika, durante a gestação;
- d. natimorto decorrente de possível infecção pelo vírus Zika durante a gestação;
- e. recém-nascido vivo (RNV) com microcefalia possivelmente associada a infecção pelo vírus Zika, durante a gestação.

O acesso ao material acima descrito pode ser feito pelo endereço:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/09/Microcefalia---Protocolo-de-vigil--ncia-e-resposta--vers--o-1---09dez2015-8h.pdf>

<<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/21109-nota-sobre-medida-do-perimetro-cefalico-para-diagnostico-de-bebes-com-microcefalia-relacionada-ao-virus-zika>>

<<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/14/PROTOCOLO-SAS-MICROCEFALIA-ZIKA-vers--o-1-de-14-12-15.pdf>>

ANEXO I
ATUALIZAÇÃO
1. EVOLUÇÃO SEMANAL DOS CASOS DE MICROCEFALIA EM INVESTIGAÇÃO

ESTADO	17/11	24/11	30/11	08/12	15/12 EM INVEST.	15/12 CONFIR.	15/12 DESCART.	ÓBITOS CONF.	ÓBITOS DESCARTADOS
PERNAMBUCO	268	487	646	804	874	29	17	0	0
SERGIPE	44	54	77	96	33	51	34	0	0
RIO GRANDE DO NORTE	39	47	79	106	101	35	4	0	0
PARAÍBA	21	96	248	316	322	19	30	0	0
CEARÁ	9	9	25	40	79	0	0	1	0
PIAUÍ	10	27	36	36	39	0	0	0	0
BAHIA	8	8	37	180	316	0	0	0	0
ALAGOAS	-	10	59	81	107	0	0	0	0
GOIÁS	-	1	2	3	4	0	1	0	0
RIO DE JANEIRO	-	-	13	23	57	0	0	0	2
TOCANTINS	-	-	12	29	43	0	7	0	0
MARANHÃO	-	-	12	37	56	0	7	0	0
MATO GROSSO DO SUL	-	-	1	9	3	0	0	0	0
DISTRITO FEDERAL	-	-	1	1	2	0	0	0	0
MATO GROSSO	-	-	-	-	72	0	0	0	0
MINAS GERAIS					33	0	2	0	0
ESPIRITO SANTO					14	0	0	0	0
SÃO PAULO					6	0	0	0	0
PARÁ					3	0	0	0	0
RIO GRANDE DO SUL					1	0	0	0	0
TOTAL	399	739	1248	1761	2165	134	102	1	2

Diretoria de Vigilância em Saúde – DIVISA
 Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS

cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br

65. 36171685

2. CASOS NOTIFICADOS POR ANO NAS UF EM INVESTIGAÇÃO

UF	2010	2011	2012	2013	2014
Pernambuco	7	5	9	10	12
Paraíba	6	2	3	5	5
Rio Grande do Norte	2	2	4	0	1
Sergipe	3	1	2	0	2
Alagoas	3	7	2	3	2
Bahia	12	13	7	14	7
Piauí	1	0	4	4	6
Ceará	8	4	9	5	7
Maranhão	3	2	6	2	2
Tocantins	1	0	1	4	0
Rio de Janeiro	10	15	8	19	10
Goiás	3	4	3	2	3
Distrito Federal	3	3	1	2	2
Mato Grosso do Sul	0	0	1	3	0

3. CASOS DE MICROCEFALIA NOTIFICADOS POR ANO

BRASIL (MS)

	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	153	139	175	167	147

CUIABÁ

	2012	2013	2014	2015
Cuiabá	02	00	02	04

FONTE: SINASC/DIVISA/SMS, 2015

ZIKAV (ATÉ 15.12)

NOTIFICADOS = 422 (32 RESIDENTES DE OUTROS MUNICÍPIOS)

CONFIRMADOS = 04 (03 AUTÓCTONES)